

Tema da Semana Interação: Dificuldades no lidar com o maternal
Período: 10/04 a 16/04

Eis, Gente Linda, tudo azul azul com e pra vcs? :-))

Boom, esta semana estamos propondo um tema de interação , posto que tem nos chegado muitos pvts solicitando auxilio com relação ao trabalho realizado com o maternal de 0 a 04 anos.

O pessoal está com dificuldades em

- a) delimitar o que pode e o que não pode ser feito?
- b) como trabalhara conceitos doutrinários com esta faixa?
- c) que tipo de atividades realizar?
- d) como o evangelizador deve se portar com os pequeninos?
- e) quais as bases pedagogicas e teóricas que podem sustentar o evangelizador?

Então, estamos colocando o tema para a gente poder conversar , aprender e colaborar com nossos colegas evangelizadores :-)

Aguardamos a participação de vcs, ok? :-)

dia cor e amor

beijocas mineiras com carinho no coração

Equipe Evangelize - CVDEE
Coordenadores - Lu, Ivair e Karina.

pessoal!

muita paz a todos!!!

não tenho me manifestado muito na sala evangelize,

mas acompanho fielmente os comentários, sugestões e tenho

aprendido muito.

como o tema desta semana refere-se quase que exatamente a faixa

etária (03 à 06 anos) que trabalho no dij de nossa cidade, vou registrar

aqui minhas pessoais opiniões.

peço desculpas antecipadamente por minha inesperiência, mas jamais falta de

vontade ou de amor.

peço para comigo paciência e tolerância da parte dos amigos da sala evangelize.

- a) delimitar o que pode e o que não pode ser feito?

estudamos toda terça-feira o tema a ser dado no sábado seguinte, todos os ciclos juntos.

a partir daí cada grupo elabora sua aula de acordo com a idade do ciclo. considero os pequenos

do maternal e jardim, quase que bebês, pois eles são sensíveis demais, receosos a ambientes

novos, até meio desconfiados no início. sou muito carinhosa com eles. eu os abraço, os elogio,

sempre pergunto como vão, e assim vou conquistando a confiança deles. uso sempre de sinceridade, pois as crianças sentem quando a gente inventa um carinho que não sente.

como são muito pequenos e a compreensão deles está despertando, ou acordando, procuro usar

os termos corretos, acompanhado de palavras similares, para dar tempo a irem se acostumando com os temas corretos. com o tempo, eliminamos as similares.

ex: papai do céu - Deus, o criador, nosso Pai amoroso.

céu - mundo espiritual, etc.

- b) como trabalhara conceitos doutrinários com esta faixa?

costumo usar muito de histórias através de livros espíritas, vou contando e mostrando as figurinhas, teatrinhos feito por nós evangelizadores, e diálogo sobre os temas. a medida que eles vão falando o que sabem ou pensam,, nós entramos com o assunto.

c) que tipo de atividades realizar?

bom, eu divido sempre as aulas em dois momentos, no primeiro é passado o tema, da maneira citada acima, no seguinte são as atividades de fixação,

quando não encontro material eu confecciono.

uso quebras-cabeças, beincadeiras, desenho, para fixação e dinâmicas, muita dinâmicas e brincadeiras. porque até mesmo através de uma simples brincadeira do tipo imitar um animal, a criança aprende a respeitar, a esperar, a ouvir, etc.

d) como o evangelizador deve se portar com os pequeninos?

muita paciência, muito amor, muita sinceridade, muito carinho, muita delicadeza, não esquecendo jamais que estão desabrochando. As crianças mais necessitadas

são sempre olhadas com um carinho ainda mais especial, digo necessitados espiritualmente.

com o tempo, a gente olha para um pequeno e identifica suas dificuldades de início,

devemos ter respeito e estudar para poder orientá-los de forma correta.

e) quais as bases pedagogicas e teóricas que podem sustentar o evangelizador?

são os livros e literaturas confiáveis, o currículo da feb, livros de atividades dinâmicas e vários sites confiáveis. reciclagem também é super importante. livros espíritas infantis são fundamentais.

peessoal, na evangelização infantil, a gente recebe muito mais do que dá. e quando fizemos por amor, com amor, é como se nos transformássemos em algo, muito, muito melhor do que na realidade somos. nos tornamos canais, transmissores,

e a oração é recurso fundamental.

bom, peço desculpas pela singela participação.

adriana-sc

Adrina, gostei tanto dos seus comentários que estarei repassando ao pessoal da minha casa espírita que não tem acesso a este grupo e trabalha nesta faixa etária. Toda contribuição feita de coração é bem bem vinda nesta troca que a internet proporciona.

abraços, Raquel/RJ

Olá pessoal, uma oa semana a todos.

Aqui vai um pouco da minha contribuição sobre o trabalho com maternal.

Beijinhos & abraços.

Bhethy - Curitiba

No maternal, há um cuidado especial, o da simplicidade. O ideal é trabalhar contando histórias curtas e objetivas, complementando com música.

Um boa dica é trabalhar as músicas do CD momento espírita infantil, em uma aula que substitui a evangelizadora dessa faixa etária, fiz a atividade da música "prá começar", todos se envolveram e foi um sucesso. Em seguida fui fazendo pergunta a respeito da aula e pude perceber que houve assimilação de forma lúdica sobre o próprio conceito doutrinário espírita a respeito de Deus - Universo - Natureza e Homem.

Sentar em círculo no chão é uma ótima idéia, o desenvolvimento de qualquer assunto deve ser com ternura e disciplina.

Como pedagoga, acredito que na questão da espiritualidade as bases pedagógicas estão inseridas na intuição do evangelizador. O construtivismo ainda é a mais aplicada, mas não devemos ser fechados a uma corrente, pois muita

vezes, na faixa etária do maternal, programamos determinados tema e no desenrolar da aula, somos obrigados a voltar para outro ponto de partida. Temos que respeitar as condições sócio-econômicas, culturais e os recursos materiais do centro espírita, mas o importante é o senso criativo do evangelizador, isso conta muito.

Crianças do maternal gostam muito de representar, esta aí uma boa oportunidade de fazer coreografias e trabalhar as datas importantes. Podemos também explorar os desenhos e a pintura, mas veja bem, cada atividade tem que ser relacionada ao tema, um desenho tem que ter um direcionamento aquilo que está sendo tratado na aula.

A SIMPLICIDADE É O SEGREDO.

Bom dia, pessoal!

Segue a minha contribuição.

Abraços, Raquel/RJ

a) delimitar o que pode e o que não pode ser feito?

trabalho com a faixa de 5 e 6 anos atualmente. Os pequeninos tem muito potencial e devemos estimulá-los a pensar e a criar, com atividades artísticas e dinâmicas que fazem com que o conteúdo fique mais fácil de ser entendido. Os pequenos podem ser incentivados a criar e respeitar regras de sala, os chamados "combinados" que podem ir do comportamento aos cuidados com material coletivo da turma, assim a convivência fica mais fácil. O carinho é fundamental e a disciplina imprescindível. (confesso que sou mais ligada ao emocional e ao carinho, mas todos temos que exercitar esta parte importante da educação que é a disciplina)

b) como trabalhar conceitos doutrinários com esta faixa?

fazendo comparações com situações do dia a dia deles, os conceitos doutrinários também podem ser passados através de histórias, jogos e dinâmicas.

c) que tipo de atividades realizar?

histórias (teatro de varas, de sombras, fantoches, cineminha, dramatização), vídeos, músicas, dinâmicas (a edições Paulinas, tem ótimos livros de dinâmicas para várias faixas etárias e que podem ser adaptadas para uso nas aulas de evangelização espírita para passar conteúdos. O lar fabiano de cristo também conta com um ótimo material de dinâmicas para o evangelizador), recorte e colagem trabalhando o conteúdo das imagens também faz sucesso. (para as crianças muito pequeninas as figuras já podem vir cortadas pelo evangelizador). Jogos - visitar o site <http://www.efasfrutal.hpg.ig.com.br/evangelizacao.htm>

d) como o evangelizador deve se portar com os pequeninos?

com carinho e respeito à individualidade de cada um. Sempre levando em consideração que tem diante de si um espírito em evolução, que já traz uma bagagem espiritual. Um dos papéis do evangelizador é ajudar as crianças, mesmo as pequeninas a despertar seu potencial para a prática do bem.

e) quais as bases pedagógicas e teóricas que podem sustentar o evangelizador?

--> A Educação do Espírito (obras de Walter Oliveira Alves)

--> Filosofia Espírita para crianças - Espaço do educador

<http://www.edicoesgil.com.br>

--> O livro dos Espíritos para infância Vol. I e II (editora mundo maior)

--> Instituto Brasileiro de Educação Moral (IBEM)

<http://www.educacaomoral.hpg.ig.com.br>

Queridos Amigos,

Nas aulinhas de evangelização que participo na 1a. Quinta-feira do mes, tenho a participação somente de 1 criança

de 1 ano e 6 meses.

As outras já são maiores na faixa de 8 a 11 anos.

Há preocupação da minha parte p/ organizar e elaborar as aulas. Esta criança

é muito carinhosa e participativa. Mas gosta muito de brinquedos de montar, etc, que há na sala. Assim quando ela vai para brincar, desperta a atenção das outras e é com muita sabedoria que necessito para chamá-las ao tema da aula.

Obrigada pela oportunidade e um dia c/ muito estudo e prática poderei auxiliá-los.

a) delimitar o que pode e o que não pode ser feito?

R: Penso que para a aula seguir harmoniosamente, necessitamos elaborar a aulinha c/ antecedência e lavar material pronto p/ aplicação.

b) como trabalhara conceitos doutrinários com esta faixa?

R: Com muito amor falar de Deus, de Jesus, são sementinhas que botarão um dia. Através de histórias simples, passar sobre moralidade.

c) que tipo de atividades realizar?

Aceito sugestões e ajuda

d) como o evangelizador deve se portar com os pequeninos?

Com amor, compreendendo que cada um tem sua limitação.

e) quais as bases pedagógicas e teóricas que podem sustentar o evangelizador?

Estudo incluindo a sala, faço muitas consultas no próprio site cvdee.org.br.

Forte abraço a todos,

Rosana/SP

Olá, amigos!

Me lembrei que no livro "Prática Pedagógica na Evangelização - Conteúdo e Metodologia" do Walter Oliveira Alves, no capítulo 6, ele fala sobre como trabalhar nas diferentes faixas etárias. A primeira faixa etária que ele trabalha é de 03 a 06 anos.

Segue uma parte do texto para ajudar no nosso estudo:

"... As crianças pequenas, até os 7 anos, possuem características psicológicas bem marcantes e devem ser trabalhadas de maneira especialíssima

Vivências:

As atividades deverão ser vivenciadas e não apresentadas como "aulas teóricas". Devemos colocar a criança em situações que a levem a vivenciar, dentro de seu grupo social, os princípios que a Doutrina Espírita nos aponta. A criança não aprenderá por meio de exortações e aulas teóricas, mas poderá compreender aquilo que é capaz de vivenciar, de viver na prática.

Movimento, ação:

Ela adora movimento e ação. Estando o seu corpo físico em rápido desenvolvimento, tudo na criança quer movimento, ação, atividades que envolvam os órgãos dos sentidos, que estão em franco desenvolvimento.

Percepção sensorial, intelectual e afetiva:

Ela compreende o mundo como o vê e sente através da percepção, não apenas sensorial e intelectual, mas principalmente afetiva, ou seja, ela não percebe o mundo apenas pelos sentidos e pelo intelecto, mas pela emoção que o momento suscita, sentindo a vibração do ambiente.

O amor:

O aspecto emocional e afetivo (energético) prepondera sobre o aspecto intelectual. O sentimento é preponderante e o amor é fundamental para o desenvolvimento dos sentidos nobres do Espírito reencarnado. O amor e o carinho do adulto alimentam as regiões superiores da alma, o superconsciente onde se localiza o ideal superior, o "Reino dos Céus", a essência Divina que todo Espírito possui em si, filho de Deus que é.

Ambiente e exemplo:

O ambiente evangelizador e o exemplo do adulto são fundamentais. Os estímulos de meio atingirão os impulsos que estiverem em condições de serem ativados. Tudo o que acontece à sua volta, os exemplos que observa, as vibrações que a envolvem atuarão no desenvolvimento intelectual e emocional da criança. Vibrações de teor elevado despertarão os impulsos superiores que o Espírito já possui e propiciarão o desenvolvimento dos sentimentos elevados do superconsciente, visto ser a criança um ser perfectível. "

Seguindo o texto, ele vai falando sobre como utilizar a literatura, o teatro, a música, a dança...

Muito interessante.

Espero ter ajudado.

Beijinhos,

Terezinha.

Olá amigos da Sala Evangelize!!! :))

Seja bem vinda Adriana!! Parabéns pela participação!!

Todos nós estamos aprendendo...

Berthy, também acho que as crianças pequenas adoram ficar sentadas no chão. Podemos forrar com algum plástico, tatame, lona, almofadas, etc. Às vezes, elas prestam mais atenção, do que sentadas em cadeira.

Duas sugestões para crianças pequenas:

O livro: E para o resto da vida - Wallace Rodrigues - ed. O CLarim
Tive contato com o livro a pouco tempo e adorei.

Cd - Histórias Cantadas - Sônia da Palma - LFC
Este cd contém histórias infantis cantadas.

Abraços, Karina.

Bom dia!! Meu nome é Priscila e eusou nova nessa sala. Bem, eu não tenho praticamente nenhuma experiência com evangelização, pois estou começando agora, por isso estou aqui - para aprender com vcs. Como sou voluntária em dois lugares diferentes, trabalho com crianças de 5 a 7 anos em um lugar e de 8 a 11 anos em outro. Vamos às questões:

a) delimitar o que pode e o que não pode ser feito?

Eu acho q não podemos transformar o momento da evangelização em um quartel general. Disciplina é necessária, mas sempre unida à amorosidade. Acho q não é bom ficar só com conceitos doutrinários teóricos e abstrações, pois a cabeçinha delas ainda não dá para isso.

b) como trabalhar conceitos doutrinários com esta faixa?

Com histórias, gravuras, músicas e tudo o que trabalhe os sentidos e percepções sempre adaptando à realidade social e cultural do grupo.

c) que tipo de atividades realizar?

Teatro de bonecos, fantoches, desenho, música com coreografias simples, etc. Tudo deve ser simples e objetivo.

d) como o evangelizador deve se portar com os pequeninos?

Com amorosidade e disciplina e sendo sempre o primeiro a dar o exemplo. Se vai falar sobre boas maneiras, seria incoerente fazer uma grosseria com o colega ao lado. Eles percebem tudo e não vão assimilar o conteúdo se não formos um modelo para eles. Por isso, a educação constante de si mesmo é fundamental.

e) quais as bases pedagogicas e teóricas que podem sustentar o evangelizador?

Não sei. Tô conhecendo ainda. Mas ser um profundo conhecedor da Doutrina e do Evangelho do Mestre já é um bom começo